

Defesa Civil alerta para nova onda de calor



TEMPERATURAS PODEM CHEGAR A 38°C E UMIDADE RELATIVA DO AR FICA RAZOAVELMENTE BAIXA, COM VALORES EM TORNO DE 35% NAS HORAS MAIS QUENTES

Autoridades alertam para as temperaturas elevadas. Termômetros podem marcar até 38°C em todas as regiões do estado

A Defesa Civil de Minas Gerais emitiu, na última quinta-feira (14/3), alerta para uma nova onda de calor, válido até a próxima segunda (18/3), com temperaturas elevadas em todas as regiões do estado. Devido ao forte calor e à umidade disponível na atmosfera, esperam-se chuvas isoladas no Triângulo, no Noroeste, no Sul e na Zona da Mata de Minas. Segundo a previsão, neste fim de semana, os termômetros seguem acima dos 30°C e podem chegar a 38°C.

Já a umidade relativa do ar fica relativamente baixa, com valores em torno de 35% nas horas mais quentes do dia. De acordo com o Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet), com a onda de calor, as temperaturas devem chegar a 5°C acima da média e atingir, principalmente, localidades das seguintes regiões: Triângulo Mineiro, Alto Paranaíba, Oeste, Sul, Sudoeste, Campo das Vertentes e Região Metropolitana de BH. A segunda onda que assola o estado ainda deve avançar para as regiões Central e Zona da Mata no fim de semana.

CAPITAL ACOMPANHA O RITMO

BH teve, ontem (15/3), o dia mais quente do ano, e temperatura pode ser recorde no fim de semana. Os termômetros na estação Pampulha, em Belo Horizonte, registraram 32,7°C nesta sexta-feira, segundo o Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet). A máxima marca o terceiro dia mais quente do ano na cidade. Uma nova onda de calor prevê o aumento de até 5% da temperatura média até segunda-feira (18/3).

Hoje e amanhã (17/3) podem ser registradas temperaturas recorde em BH. Segundo a Defesa Civil, os dois dias serão de céu claro a parcialmente nublado, com mul-

to calor. Os termômetros devem oscilar entre 20°C e 34°C. A máxima pode superar o dia mais quente de 2024 na capital mineira. A umidade relativa do ar mínima fica em torno de 35%, à tarde.

A temperatura mais alta registrada neste ano foi de 34°C no dia 17 de janeiro. Em seguida, foi a temperatura de 33,4°C, registrada nos dias 29 de fevereiro e 1 de março, mesma época em que outras cidades mineiras enfrentavam a primeira onda de calor do ano.

OUTROS ESTADOS AFETADOS

O Inmet também publicou boletim de alerta apontando "grande perigo" para uma onda de calor em boa parte de Mato Grosso do Sul, São Paulo, Paraná, Santa Catarina e uma faixa noroeste do Rio Grande do Sul. No total, 1.066 municípios desses estados poderão ser atingidos pelo aumento de temperatura que se iniciou às 14h da última quinta-feira (14/3).

BOLHA DE CALOR

O aumento das temperaturas está relacionado a uma bolha de calor, que se encontra próxima ao Norte da Argentina e ao Paraguai e contribuirá para o aumento das temperaturas no Brasil nos próximos dias. A bolha de calor ocorre quando uma área de alta pressão permanece no mesmo lugar por dias ou semanas, prendendo o ar quente. Essas massas de ar quente se expandem pela atmosfera, formam uma cúpula e desfrizam frentes frias. ■

*Estagiária sob supervisão do subeditor Rafael Oliveira

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Estado de Minas - Belo Horizonte/MG

Seção: Gerais Pagina: 5